



MEIO AMBIENTE

Estudo alerta para seca na Amazônia

Levantamento do MapBiomas mostra que 2.172 das 5.673 localidades analisadas tiveram alta exposição à seca em 2024 — o equivalente a 38%. Previsão de El Niño muito forte preocupa

» RAFAELA BOMFIM*

Mais de um terço das localidades habitadas da Amazônia ficou exposto aos efeitos da seca durante o El Niño de 2024, segundo levantamento divulgado ontem pelo MapBiomas. Dos 5.673 locais registrados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2.172, o equivalente a 38%, foram classificados com alta exposição ao fenômeno entre setembro e novembro daquele ano. O resultado ganha atenção diante das previsões de uma nova ocorrência de El Niño em 2026. Neste sábado, comemora-se o Dia da Amazônia.

O estudo divulgado pelo MapBiomas cruzou informações sobre redução da superfície de água e volume de chuva para avaliar a exposição das populações amazônicas. A análise incluiu cidades, vilas, núcleos urbanos, povoados, lugarejos, núcleos rurais, localidades indígenas e quilombolas, além de agrovilas e áreas de assentamento. Em 2024, 5.273 localidades, ou 93% do total, estavam a até cinco quilômetros de áreas que registraram redução da superfície de água.

Entre setembro e novembro de 2024, a Amazônia tinha 1,9 milhão de hectares de superfície de água a menos em comparação com a média histórica do período entre 1985 e 2025. A quantidade de chuva também ficou 27% abaixo do padrão histórico. No mesmo intervalo, a temperatura máxima média foi 2,6°C superior à registrada normalmente. Segundo a professora Luciana Rizzo, da Universidade de São Paulo (USP) e coordenadora do MapBiomas Atmosfera, “diversos modelos climáticos preveem chuva abaixo da média para o bioma Amazônia no trimestre de setembro a novembro de 2026, com temperaturas até 1°C acima do normal”.

Impacto local

O El Niño ocorre quando há aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Tropical, alterando a circulação atmosférica e a

Jacqueline Lisboa/WWF-Brasil



Amazônia esteve altamente exposta à seca durante o El Niño de 2024, com uma redução de 1,9 milhão de hectares de superfície de água



Diversos modelos climáticos preveem chuva abaixo da média para o bioma Amazônia no trimestre de setembro a novembro de 2026, com temperaturas até 1°C acima do normal”

Luciana Rizzo, coordenadora da MapBiomas Atmosfera

distribuição das chuvas. Na Amazônia, o fenômeno pode reduzir a precipitação e elevar as temperaturas, afetando rios, áreas de vegetação e atividades realizadas pelas comunidades.

Bruno Ferreira, pesquisador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e integrante da equipe do MapBiomas, explica que “menos chuva e temperaturas mais elevadas aumentam a demanda evaporativa na atmosfera, favorecendo a perda de água do solo e o estresse hídrico da vegetação”. Ele também afirma que a redução dos níveis dos rios traz consequências para “o transporte, o acesso à água, a pesca e outras atividades que dependem dos sistemas fluviais”.

A situação ocorre em um bioma que passou por mudanças na

cobertura da terra ao longo das últimas quatro décadas. Entre 1985 e 2025, a Amazônia perdeu 53,9 milhões de hectares de vegetação nativa, uma redução de 14% em relação à cobertura existente no início da série histórica. A área de floresta caiu de 381,4 milhões de hectares para 328,1 milhões de hectares no período.

As formações de vegetação herbácea e arbustiva também diminuíram, passando de 16,2 milhões para 14,8 milhões de hectares. Em sentido contrário, a área ocupada pela agropecuária aumentou de 12,1 milhões para 65,3 milhões de hectares. Apesar das mudanças, a vegetação nativa ainda corresponde a 81,3% da área do bioma.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores utilizaram dados

das coleções do MapBiomas sobre cobertura e uso da terra, superfície de água e atmosfera. O levantamento também incorporou informações do IBGE sobre localidades habitadas e dados do Painel El Niño, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A análise de 2024 serve como referência para avaliar possíveis impactos de uma nova fase do fenômeno. Previsões de centros nacionais e internacionais de meteorologia apontam alta probabilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade muito forte no último trimestre de 2026. Caso o cenário se confirme, a combinação entre menor volume de chuva e temperaturas acima da média poderá voltar a pressionar a disponibilidade de água na região.

VIOLÊNCIA

Ação contra fraude com CACs tem dez presos

Polícia Federal/Divulgação



Além de efetuar as prisões, a PF apreendeu armas

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação Polaridade, que prendeu, até o momento, 10 pessoas suspeitas de fraudar procedimentos administrativos relacionados à aquisição e ao registro de armas de fogo destinados a Colecionadores, Atiradores Desportivos e Caçadores (CACs).

A ofensiva cumpriu 20 mandados de prisão e 26 de busca e apreensão nos municípios de Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Macaé, Volta Redonda, São João de Meriti, Maricá, Magé e Pinheiral, no estado do Rio de Janeiro, e em Vila Velha, no Espírito Santo.

As diligências tiveram início após a identificação de inconsistências em processos analisados pela PF.

A apuração revelou que um colaborador terceirizado, envolvido na análise de documentos, é suspeito de aprovar requerimentos sem a documentação obrigatória. Ainda de acordo com a polícia, o investigado também é suspeito de aprovar solicitações utilizando documentos falsos ou incompatíveis com as exigências legais.

Além disso, os investigadores identificaram indícios de repetição de documentos entre diferentes requerentes, de documentos falsificados e de ausência de documentos indispensáveis à instrução dos pedidos, além de irregularidades em certificados técnicos e demais requisitos legais exigidos para a aquisição de armamentos.

De acordo com a PF, os suspeitos poderão responder pelos crimes de organização criminosa, inserção de dados falsos em sistema de informações da Administração Pública, corrupção passiva, falsidade ideológica, uso de documento falso e comércio ilegal de armas de fogo.

Feminicídio em SP

Um caso rumoroso de violência doméstica teve mais um capítulo ontem. O laudo complementar do Instituto de Criminalística de São Paulo descartou a hipótese de suicídio da soldado da Polícia Militar (PM) Gisele Alves Santana. “A avaliação do conjunto de padrões de manchas [de sangue] e demais elementos objetivos identificados no local contradizem a hipótese de evento suicida”, informa o documento.

O laudo aponta ainda que houve intervenção de segunda pessoa na morte de Gisele, o que corrobora com a hipótese de que ela foi morta, e não cometeu suicídio. O tenente-coronel Geraldo Leite Rosa Neto é réu por feminicídio contra Gisele, sua então companheira, em fevereiro deste ano.

Gisele foi encontrada com um tiro na cabeça, em 18 de fevereiro, no apartamento em que o casal morava. O tenente-coronel, que estava no local, chamou socorro e reportou o caso às autoridades como suicídio. O militar foi preso um mês após o crime. (CY, com Agência Brasil)

CASO LITO SOUSA

Anvisa autoriza medicamento experimental

» NATHALLIE LOPES
» GIOVANNA RODRIGUES
» CAETANO YAMAMOTO*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, em caráter excepcional, a importação e o uso do medicamento experimental ALN-6457, desenvolvido pela farmacêutica Regeneron Pharmaceuticals, para o tratamento de Lito Sousa, diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob.

O pedido foi feito pelo Hospital Israelita Albert Einstein, responsável pelo atendimento do paciente. Lito foi aceito em um programa de uso compassivo de uma empresa no exterior, o que permite o acesso a tratamentos experimentais em situações específicas.

Segundo a Anvisa, por meio de nota ao **Correio**, a decisão levou em conta a evolução rápida, lenta e irreversível da doença neurodegenerativa. A agência também considerou a ausência de patrocinador ou representante responsável pelo medicamento no Brasil.

O ALN-6457 é um medicamento experimental baseado em uma tecnologia de RNA de interferência

(siRNA) direcionada à proteína priônica (PrP). O produto ainda está em estágio anterior ao desenvolvimento clínico. Ainda não há estudos clínicos formalmente iniciados para o tratamento de doenças priônicas em seres humanos.

A autorização da Anvisa permite que a equipe de Lito providencie a importação do medicamento. A medida é utilizada de forma excepcional para produtos que não têm registro ou estudos no Brasil, entre outras situações.

Nas redes sociais, Mila Seidl, mulher de Lito, comemorou a autorização e afirmou que o tratamento está pronto para ser realizado no Einstein. Segundo ela, a expectativa da família é que o medicamento chegue ao Brasil em sete a nove dias. “Um dia de vitória! Bora que esse remédio precisa chegar logo!”, escreveu Mila. “O impossível está virando realidade! Estamos prontos para receber o tratamento! Obrigada a todo mundo que ajudou!!!!” acrescentou.

O casal também se manifestou por meio de vídeo nas redes sociais. Mila Seidl descreveu as tratativas com a farmacêutica para a obtenção do medicamento

Reprodução/Instagram pessoal



Lito Sousa: “Eu tinha 0% de chance de escapar. Hoje tenho 0,1%”

experimental. Lito também aparece no vídeo, em casa. Ele afirmou que a cognição não foi afetada. “A diferença entre aquele vídeo que eu fiz, quando eu tive o diagnóstico, como eu estou hoje... naquele dia, eu tinha 0% de chance de escapar dessa doença e hoje já tenho 0,1% de chance”, disse.

Mobilização nas redes

Um fator decisivo para o tratamento experimental foi a mobilização sem precedentes da campanha “Mayday Lito”, que alcançou a marca histórica de quase 1 bilhão de menções nas redes sociais, sensibilizando a comunidade e

atraindo a atenção da farmacêutica.

Segundo Mila Seidl, a mobilização tem como finalidade abrir caminhos científicos, compartilhar o mapa burocrático percorrido e ajudar outras famílias que enfrentam o mesmo diagnóstico devastador.

Lito foi diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob (DCJ), condição neurodegenerativa rara causada por proteínas chamadas priões e de rápida progressão. A doença pode provocar demência, desordem cerebral, tremores e perda de habilidades motoras. Atualmente, não há tratamento para a condição, e os cuidados disponíveis são voltados ao controle dos sintomas.

O influenciador descobriu a doença depois de ter sido diagnosticado com câncer de próstata há cerca de quatro meses. Enquanto organizava o tratamento, Lito começou a apresentar sintomas neurológicos atípicos. Ele percebeu uma perda progressiva do controle motor do braço e da mão esquerdos enquanto digitava roteiros para o canal, que evoluiu para dormência e falta de coordenação.

* Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza